

# JORNAL DO COMMERCIO

TIPOGRAPHIA E REDACÇÃO  
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14  
ANNO VIII  
PROPRIEDADE DE  
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

Sta. CATHARINA—Desterro—Quinta-feira, 21 de Julho de 1887

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital).....\$8000  
(Pelo correio) Semestre.....\$8000  
PAGAMENTO ADIANTADO  
Numero avulso 40 rs.

N. 121

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

## CORREIO TERRESTRE

**PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS**  
Parte da capital:  
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.  
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.  
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.  
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.  
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

## OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz também malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Theresia, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagóia, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhv.

## MOVIMENTO DOS PAQUETES

**COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR**  
Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.  
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.  
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.  
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.  
A de 5 até Montevidéo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.  
A de 11 é da linha intermediaria até Montevidéo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.  
A de 24 é também até Montevidéo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.  
**Navegação costeira**  
O vapor HUNAYTA, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

## OS TEMPORAES NO SUL

As noticias aterradoras dos naufragios e a receiada catastrophe, no sul, têm causado dolorosa impressão n'esta capital.

Todos quantos têm um coração para sentir os males alheios; todos os que são sensiveis ás desgraças do proximo, lamentão já essa medonha catastrophe, que talvez tenha sepultado nas ondas muitas victimas e coberto de luto grande numero de familias.

A sensação produzida pelas ultimas noticias é imensa e inquietadora. Dois vapores, o *Jaguarão* e *Cavour*, alguns navios de véla perdidos, e o *Rio Apa* até hoje sem apparecer; navios de diversas nacionalidades, sahidos da barra do Rio Grande na vespera do temporal—sem se saber noticias delles!

Só se ouvem commentarios sobre os destroços es-

palhados pelas extensas praias da terrivel costa do sul, que indicão novos naufragios e desgraças.

Parece que a Divina Providencia se encarrega de demonstrar a necessidade urgente da via terrestre de Santa Catharina a Porto-Alegre, como solução unica a tantos e tão repetidos desastres.

Uma costa, onde os elementos de destruição são tão poderosos que zombão da sciencia e pericia humana, não se presta para melhoramentos permanentes que garantão os interesses do commercio e agricultura de uma provincia sedenta de progresso como a do Rio Grande do Sul, igual á França em territorio.

Uma costa, onde os temporaes são tão frequentes e onde as obras de arte são problematicas e incertas, indica que só a via ferrea, essa alavanca do progresso moderno, póde satisfazer o movimento sempre crescente de um paiz que tanto clama pela immigração.

Falta, porém, ao Imperio um estadista capaz de comprehender os reaes interesses do paiz, que repousão na segurança e prosperidade nacional que não se adquirem com medidas egoisticas e tacanhas. Com estadistas de vistas curtas, que se occupão em transigir com a pequena politica de interesses partidarios, só se consegue esterilisar os vitaes interesses da nação e estabelecer o systema dos calotes e das loterias.

## ACTUALIDADE

### ESTRADA DE FERRO D. PEDRO I

O *Artista* do Rio Grande do Sul, nas suas—Notas editorias—de 9 e 11 do corrente, occupa-se em hostilizar a Pedro I como um mal para aquella provincia; e no seu artigo de 14, procura tirar argumentos dos recentes naufragios e desastres em favor da barra!

Não sabemos que admirar mais—si a pertinacia com que o *Artista* sustenta uma causa duvidosa e problematica, condemnada pelo principe dos engenheiros hydraulicos sr. J. Haushaw, e não garantida pelo

sr. Caland, que baseou o seu parecer nos da commissão da barra, como uma escapatoria; ou si a coragem com que a illustre redacção procura illudir a credulidade do povo Rio-Grandense, fazendo-lhe crer que a Pedro I é para a provincia, em geral, um verdadeiro desastre; que póde tirar-lhe toda a importancia commercial (!) de que tem até agora gosado; que não consulta os interesses da commuñão; que seria erro de funestas consequencias attender aos reclamos de Porto-Alegre e do norte e centro da provincia, que nessa estrada só veem a sua conveniencia e não a ruina dos outros; e finalmente, que a Pedro I, construída, vai tornar a provincia do Rio Grande do Sul tributaria da de Santa Catharina!

Parece que o *Artista* está escrevendo para um povo de becios, que não comprehende seus grandes interesses, e não para a provincia do Rio Grande do Sul, que em questões financeiras e economicas si não é das primeiras não é, de certo, das ultimas.

Todos nós sabemos que quanto maior fór a facilidade de communicações entre os povos, tanto maior será o seu bem estar e progresso.

Se a barra é susceptivel de melhoramentos permanentes que garantão os avultados capitales empregados, é justo que se executem esses melhoramentos. Mas se ella não é susceptivel de melhoramentos, attentos os poderosos elementos de destruição tão notaveis na costa do sul, para que insistir em privar a provincia de outros melhoramentos que com certeza interessam a segurança nacional e ao norte e centro da mesma provincia?

Pedir aquillo que é possível, de interesse geral e nas forças do Thesouro Nacional, sim. Mas insistir em fazer opposição a outros melhoramentos também de interesse geral e que se prendem á segurança nacional é pouco digno de uma imprensa illustrada e de sentimentos elevados.

Aos nomes dos srs. drs. Firmo de Mello, Ottoni e outros, que manifestarão opiniões contrarias a Pedro I, nós antepomos as dos illustres Marquez de Caxias, Barão de Porto-Alegre, Visconde de Pelotas, São Vicente, Souza Franco, Barão de Cotegipe, Rodrigo Silva e outros cujos nomes não nos recordamos de momento e que emitirão parecer favoravel áquella estrada.

Descance o *Artista* e aquellas que se deixão tomar de um terror pelo futuro das cida-

des do Rio Grande e Pelotas; o facto de se construir a Pedro I não fecha a barra, e se ella, como diz o sr. Firmo de Mello, no seu parecer baseado nas informações da Praça do Commercio do Rio Grande, póde competir, no estado actual, com os fretes pela via terrestre, o que fór della a ella caberá.

Cada região, cada localidade deste nosso paiz tem suas vantagens proprias e o seu papel a representar no certame industrial e nas lutas da actividade humana.

CRISTOVÃO NUNES PIRES.

## NOTICIARIO

Foi nomeado commandante das armas interino da provincia do Matto-Grosso, o coronel de artilharia Antonio José da Costa.

No Recife, falleceu o lente cathedratico da faculdade de direito dr. José Joaquim Tavares Belfort.

Acha-se na côrte, onde chegou a 11 do corrente, s. ex. revda. o sr. bispo do Pará.

## CABO SUBMARINO

Ha dias acha-se interrompido o cabo submarino d'aqui para o sul, e agora consta-nos também que para o norte.

## Eleição senatorial MINAS

Resultado de 412 freguezias, conhecido na côrte até 17 do corrente:

|                          |        |
|--------------------------|--------|
| M. J. Soares . . . . .   | 10.282 |
| Evaristo Veiga . . . . . | 10.294 |
| Cesario Alvim . . . . .  | 10.208 |
| B. Leopoldina . . . . .  | 10.006 |
| Fidels Botelho . . . . . | 9.913  |
| Carlos Affonso . . . . . | 9.814  |

Foi reconduzido o bacharel Antero Francisco de Assis no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de S. Sebastião de Tijucas desta provincia.

## O GENERAL SANTOS

Embarcaram na côrte, a 16 do corrente, no paquete *Trent*, com destino a Buenos-Ayres, os srs. tenente-general D. Maximo Santos, e dois filhos, dr. Caralon de la Rica, Juan Malcolm, coronel D. Jenon Romero, Joto Nicasio Pereira Gonsalez e D. Manoel Ramirez, seus secretarios e companheiros de viagem.

Constava que o general Santos pretendia estabelecer-se na provincia de Entre Rios (Republica Argentina); também constava que o governo oriental concedera-lhe licença para transitar nas aguas orientaes

## S. M. O IMPERADOR

O manarcha brasileiro, sua augusta esposa, o principe D. Pedro e comitiva, chegaram a Lisbôa no dia 15 do corrente, em satisfactorio estado de saude. Os augustos viajantes pretendiam partir a 17 para Pariz.

Esteve hontem nesta capital, em viagem para o sul, o sr. Paschoal Petracchi, consul italiano na provincia de Pernambuco. Motivos de saude determinaram a sua viagem ao sul.

## O «RIO JAGUARÃO»

Telegramma recebido hontem de Montevidéo, pela agencia da Companhia Nacional, nesta capital, affirmava que do paquete *Rio Jaguarão* se salvou a gente que ia a bordo: tudo o mais perdido.

Do *Rio Apa* nada ainda se sabia.

Falleceu na côrte, na idade de 83 annos, o mais antigo dos professores de musica d'ali, o sr. Bento Fernandes das Mercês.

Ali falleceu também, na noite de 14 do corrente, o sr. coronel de artilharia Felinto Gomes de Araujo, commandante da Escola de Tiro.

Chegaram hontem ao nosso porto: da côrte e escala, o paquete *Rio Pardo*, que, depois de pequena demora, seguiu para o sul; da Laguna, o vapor allemão *Heta*.

## Exhibição do titulo de bacharel

O ministerio da justiga dirigio em 13 do corrente á presidencia desta provincia o seguinte aviso:

«Representando o bacharel Luiz Augusto Crespo, advogado nessa capital, contra o acto pelo qual o respectivo juiz municipal o mandou intimar para exhi-

bir em juizo o titulo academico, exhibição que havia já sido feita quando em 1868 abriu o seu escriptorio de advocacia; declaro a V. Ex., afim de o fazer constar ao r. ferido juiz municipal e ao reclamante, que tendo por fim unico a disposição do aviso deste ministerio n. 3 de 16 de Janeiro de 1882, e do da fazenda n. 58 de 17 de Abril do mesmo anno, impedir que os bachareis exerção a advocacia ou cargo judiciario antes de tirar titulo academico que lhes dá habilitação legal, e pelo qual são obrigados a pagar direitos á autoridade perante quem haja de servir o bacharel, só cabe exigir a apresentação da carta, quando não esteja provado por forma regular que já foi cumprido este dever».

#### Club Republicano Catharinense

Installou-se na côrte, a 14 do corrente, o Club Republicano Catharinense, ficando a commissão directora provisoria composta dos srs. Antonio Justiniano Esteves Junior, Rodolpho Riegel, Antero dos Reis Dutra e Alfredo José Esteves.

#### Conferencia

Lemos no *Paiz* de 16 do corrente:

Celebrando o glorioso aniversario da Revolução Franceza, o sr. Manoel Correia de Freitas, distincto filho da provincia de Santa Catharina e denodado campeão da idéa republicana, realiso ante-hontem, no salão do Club Tiradentes, perante grande concurso de cidadãos uma conferencia, que foi muito applaudida.

Após uma apreciação rapida do valor historico da grande revolução, dissertou o facundo orador sobre varias theses interessantes e concernentes á propagação da republicana e á organização do partido que apoia essa causa.

O sr. Correia foi devidamente applaudido ao terminar o seu longo e interessante discurso.

Hontem á noite entrou da Laguna o vapor *Humaytá*.

#### Meteorologia

Hontem, 20 de Julho:  
Minimo 13,7.  
Maximo 19,1.  
Céo: nublado

## SINISTROS MARITIMOS

Damos em seguida todas as noticias que, até a ultima data da côrte (17) ali circularam, publicadas pelo importante organ — *O Paiz*, relativamente aos deploraveis acontecimentos nos mares do sul.

Com quanto peze ainda a duvida sobre alguns pontos desse historico, referentes ao *Rio Apa*, deve o leitor acompanhá-lo com o maximo interesse que tão soffregamente nos tem a todos abalado:

#### Paquete «Rio Apa»

O sr. ministro da marinha recebeu hontem um telegramma do vice-presidente do Rio Grande do Sul, communicando-lhe ter o paquete *Rio Apa*, da Companhia Nacional de Navegação a Vapor, demandado a barra da provincia no dia 11, ás 2 horas da tarde, mas que fôra forçado a amarar-se visto ter cahido um formidavel temporal de SE, ficando o tempo completamente nublado.

Aquella autoridade, cumprindo o seu dever, ordenou logo ao sr. capitão de fragata Carlos Frederico de Noronha, commandante da barra, que sabbisse a bordo do rebocador *Lima Duarte*, a explorar a costa, afastando-se depois até 20 milhas da mesma.

Ao regressar, o sr. capitão de fragata Noronha participou ao vice presidente que logo ao sahir da barra, encontrara encalhados na praia a barca *Emilia* e mais quatro navios de vela, cujos nomes ignorava.

A algumas milhas da costa fluctuavam em todas as direcções destroços de navio, taes como anteparas, madeiras soltas e uma mala com a correspondencia de Corumbá, assim como uma caderneta de uma praça do 14º batalhão de infantaria, de nome José Marcelino da Silva.

Infelizmente, a ultima parte do telegramma official faz suspeitar que alguma cousa de extraordinario tenha acontecido ao *Rio Apa*.

Um respeitavel negociante de nossa praça enviou-nos o seguinte telegramma, datado da cidade do Rio Grande, em 15 do corrente, á noite:

«*Cavour* salvando malas, casco considerado perdido. Confirma-se praça vestigios *Rio Apa*; sahio vapor percorrer costa; como nenhum cadaver tenha apparecido, ha esperanças.»

A directoria da Companhia Nacional de Navegação a Vapor recebeu os seguintes telegrammas:

«Montevideo, 16 de Julho.  
«Paquete *Rio Apa* nada! *Jaguarão* naufragou Maldonado. Levo vapor salvação.»

(Assignado *Estacio Pessoa*).

«Rio Grande, 16 de Julho.  
«Paquete *Rio Jaguarão* naufragou Maldonado, passageiros salvos. *Apa* nada.»

(Assignado *Moutinho*).

O nosso correspondente da cidade de Pelotas transmittiu-nos o seguinte e minucioso telegramma, que ainda nos leva a suspeitar ter acontecido alguma desgraça ao paquete *Apa*.

«Pelotas 16 de Julho.  
«O *Cavour* naufragou 9 milhas ao norte da barra. E' provavel que seja possivel safar o casco, visto estar em secco na praia. A tripolação e carga estão salvas.»

«O paquete *Rio Apa*, depois de enfrentar com a barra, sumio-se.»

«Reputamol-o perdido, pois appareceram na costa do Araçá destroços, como gavetas, portas de camarins, cadernetas de soldados, cachos de bananas, e consta terem dado tambem á costa 70 cadaveres.»

«Os vapores da capitania do porto da praticagem da barra percorrem a costa, e pelas infor-

mações dadas pelos respectivos patrões, consta terem perecido todos os que vinham abordo do *Rio Apa*.

«Hontem naufragou na altura de Maldonado o paquete *Rio Jaguarão*; foram salvos todos.»

«Naufragaram mais: a escuna *Evora*, sahida em lastro; o patacho *D. Guilhermina*, procedente da côrte para Porto-Alegre. A tripolação e um passageiro do patacho desapareceram; a carga perdeu-se.»

«Reina aqui grande consternação.»

A confirmar-se o telegramma de nosso correspondente, o naufragio do paquete nacional *Rio Apa* é a maior catastrophe que se tem dado na costa do Brazil e irá occupar um lugar saliente nos factos dos sinistros maritimos, ao lado do da fragata *Meduza*, da galera *Sydney*, que ha cinco annos foi cortada ao meio, na fôz do Tamiza, por um paquete hespanhol, perecendo cerca de mil pessoas, que, como immigrants, se dirigiam para a Australia.

E' horrivel de imaginar-se que quasi á vista de terra, lobrigando naturalmente o pharol da barra do Rio Grande, que para os maritimos é o signal que lhes indica a terra tão desejada, onde vão descansar das lides afanosas de bordo, do labutar constante com as vagas, os inditosos passageiros e tripolação do *Rio Apa* fossem encontrar uma morte horrivel, sendo os seus cadaveres depois lançados pelas ondas bravias ás arenosas e inhospitas praias do Albardão!

Abordo do *Rio Apa* embarcaram nesta côrte, os seguintes passageiros:

Para Matto-Grosso — Tenente coronel Villela Tavares, com 8 filhos e 1 criado; tenente Antonio Pedro Pompeu de Barros e 1 irmão e Atila Fernandes.

Para o Rio Grande — Tenente Carlos Delfim de Carvalho, Francisco Gomes dos Passos Rodrigues, 3 cadetes, 18 praças, 2 mulheres com 3 filhos menores e 2 immigrants para Pelotas.

Tripolação do paquete: — commandante, capitão de mar e guerra Eduardo Fabio Pereira Franco; immediato, 1º tenente Antonio de Souza Reis e sua senhora; 1º piloto, Eurico Ferraz e Campos; 2º piloto, Luiz de Jesus Correia; 1º machinista, Nicoláo Formella; 2º machinista, Carlos Alberto Schuizer; 3º machinista, Roque Antonio Masso; mestre, João Gonçalves do Talho; carpinteiro, Julio Chispim da Silveira; foguistas: Antonio Serrano, Clemente Tarantino, Salvador Caro, Luiz Gonçalves de Maria, Frisante Nicolas, André Spozito, Romão Gomes, Manoel Maravati e Antonio Damaceno; carvoeiros: João Paradello, Mathias Lopes da Silveira e Manoel Galdino de Araujo; marinheiros: Francisco Xavier, Manoel Lourenço, João Lucio, Antonio Gomes de Paula, Francisco Alves da Cruz e Francisco Vasouras; moços: José Antonio, Manoel do Carmo Oliveira, Fu, Antonio Fernandes, Antonio Teixeira, Nicoláo Sant'Anna, José Pacheco Grajahu; dispenseiro, José Barral e cosinheiro, Angelo David.

Faltam os nomes de alguns moços e marinheiros engajados á ultima hora, assim como dos passageiros embarcados em Santa Catharina.

O paquete *Rio Apa* era um bello navio, de 220 pés de comprimento, 26 de boca, 9 de pontal, 8 de calado (carregado). Tinha capacidade para 300 toneladas de carga e 116 de carvão; alojava 80 passageiros de 1ª classe e 80 de 3ª.

A sua machina do systema — *Compound* desenvolvia uma força nominal de 190 cavallos, e tinha uma marcha média de 11 milhas. Construido em 1879 em Glasgow, Escocia, foi empregado na

carreira de Montevideo a Matto-Grosso.

Antes desta ultima viagem, soffreu grandes reparos e foi visto-riado, fazendo mesmo uma experiencia em nossa bahia.

Na sua penultima viagem a Matto-Grosso, foi repellido de Montevideo, por ter tocado em Buenos-Ayres, então a braços com o cholera. Tendo o ministro brasileiro em Montevideo telegraphado nesse sentido ao sr. presidente do conselho, este determinou que o *Rio Apa* viesse para a Ilha Grande fazer quarentena.

Chegado ao lazareto, ficou á disposição do sr. inspector de saude dos portos, e tempos depois foi escolhido pelo ministerio do imperio, afim de conduzir mantimentos para Matto-Grosso, onde gaassava o cholera-morbus.

Aportando em Assumpção, capital do Paraguay, baldeou a carga para o *Rapido*, pertencente á mesma companhia, e regressou á Ilha Grande.

Na ida para o sul, no desempenho dessa commissão, foi acossado de fortes temporaes de SO, portando-se muito bem, antes de ter soffrido os concertos de que necessitava.

O *Rio Apa*, quando ao serviço do lazareto, prestou importantes serviços, e pela conversa que hontem tivemos com os cavalheiros que fazem parte da directoria da Companhia Nacional, era elle o navio favorito, tanto assim que o confiaram agora, que predominão os temporaes na costa do sul, a um dos seus mais experimentados commandantes, o capitão de mar e guerra Pereira Franco.

E' provavel que outros desastres mais tenham occorrido, provenientes do terrivel temporal de SE, que por alguns dias agoitou os mares do Sul e as respectivas costas, inacessiveis, especialmente a do Albardão, e destituidas do mais insignificante abrigo, comprehendida mesmo a barra do Rio Grande do Sul, que fica medonha nestas circumstancias!

Em qualquer outro lugar de toda aquella região desde o cabo de Santa Martha (Santa Catharina) até Montevideo, não se encontra abrigo!

Em Maldonado mesmo é impossivel procurar-se refugio ou entrar nestas condições de mares pyramidaes.

Em Buenos-Ayres chegam ir á praça os navios aos 30 e 40 ou mesmo mais, se mais houverem ali fundeados, ainda dentro das balizas.

Pelo telegramma que se segue, enviado pela repartição geral dos telegraphos, verão os nossos leitores quanto foi tremendo o temporal:

«Houve em Montevideo uma trovoadá nunca vista, interrompendo todas as communicações telegraphicas terrestres, causando grande demora ao serviço.»

«Desde 1856 não ha noticia de tão impetuoso temporal de SE como o que agora cahio nos mares do sul.»

O commandante do paquete francez *Congo*, chegado ha dias do Rio da Prata, assegura nunca ter visto borrasca tão medonha nos mares em que navega ha mais de 30 annos. O seu navio, de solida construeção, difficilmente lutou contra a força desenfreada das vagas, embarcando tal quantidade d'agua, que a camara dos passageiros de 1ª classe ficou completamente inundada.

A digna directoria da Companhia Nacional de Navegação a Vapor tem sido sollicita em dar todas as providencias, quer determinando que sabbessem paquetes de Montevideo e de Santa Catharina em procura do *Apa*, quer autorizando os seus agentes do Rio Grande a nada pouparem, afim de que seja soccorrido aquelle paquete ou recolhidos os naufragos,

caso se tenha realisado tão medonho sinistro.

#### «RIO JAGUARÃO»

O paquete *Rio Jaguarão*, do commando do capitão-tenente reformado Antonio Pedro Carneiro Pereira da Cunha, sahio de Montevideo, em busca do *Rio Apa*, no dia 15 de tarde, nas costas do impetuoso temporal SE, que os marinheiros chamam *Carpinteiro*.

Na madrugada de 16, sempre acossado pelo vendaval, naufragava proximo a Maldonado, que dista cerca de 20 leguas de Montevideo, conseguindo o digno commandante salvar os passageiros e a tripolação.

Até a hora adiantada em que escrevemos, são estas as unicas informações que temos de mais este sinistro.

O *Rio Jaguarão* estava seguro nas seguintes companhias:

|                            |          |
|----------------------------|----------|
| Permanente . . . . .       | 30:000\$ |
| Garantia . . . . .         | 40:000\$ |
| Previdente . . . . .       | 25:000\$ |
| Fidelidade . . . . .       | 40:000\$ |
| Bonança . . . . .          | 15:000\$ |
| Geral de Seguros . . . . . | 60:000\$ |
| Confiança . . . . .        | 10:000\$ |
| Alliança . . . . .         | 15:000\$ |

Total . . . . . 235:000\$

Consta-nos que além deste ainda havia mais seguro, tomado pela propria companhia de navegação.

#### VAPOR «CAVOUR»

Felizmente o commandante do vapor *Cavour* conseguiu salvar os passageiros e a carga de seu navio.

Como rezam os telegrammas acima publicados, aquelle vapor naufragou nove milhas ao norte da barra do Rio Grande, dando á costa protegido pelos *alfaques* (restingas de areia parallelamente collocadas até a distancia de 30 milhas ao norte da barra), os quaes permittiram aos passageiros e á respectiva tripolação poderem salvar-se.

Sómente nessa zona é que os navios que dão á costa, podem salvar os tripolantes, quando o temporal sopra furiosamente naquelles mares. Em qualquer outra parte da costa desde Tramandahy, não se encontra abrigo.

Vem apello chamar a attenção do governo para a importantissima questão da collocação de marcos na extensa costa que fica entre a barra de Tramandahy e a barra do Rio Grande.

Nessa parte do littoral a vista perde-se em vasto e monotono areal, despido de vegetação, não offerecendo ponto algum que sirva de marco aos navegantes, que, como em mar alto, têm que lançar mão do sextante para se orientarem.

A collocação de marcos com diversas fórmas geometricas, uma pyramide, um cylindro, com uma esphera sobreposta, etc., de distancia em distancia, prestariam grande serviço á navegação, que ainda mais agradecida ficaria se esse importante melhoramento fôsse coroado com a collocação de um pharol de primeira ordem, no cabo de Santa Martha, ponto onde os navegantes mudam de rumo e o mais saliente da costa que fica entre a ilha de Santa Catharina e o estuario do Prata.

A' ultima hora recebemos mais de nosso activo correspondente de Pelotas o seguinte telegramma:

«PELOTAS, 16 de Julho. — Continúam a apparecer na costa do Estreito malas do correio, fardamento de officiaes, caixas com roupa, caixões, etc., tudo presumivel pertencer ao paquete *Apa*. «Todos estes objectos trazem evidentes indicios de que foram violados pelos habitantes da costa, que se lançaram á pilhagem.»

«Causa apprensões a demora da chegada a Montevideo de dous paquetes inglezes e um allemão, esperados ali da Europa.»

«Continuam as pesquisas.»

**TOSSES, BRONCHITES, CATARRO, COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, ESFRIADOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ. ETC**  
**cura-se radicalmente com o**  
**Xarope Peitoral de Angico composto com Tolú e Guaco**  
 UM FRASCO 1\$500 DUZIA 12\$000  
**NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA, RUA DO PRINCIPE 15**

A escuna nacional *Evora*, que tambem naufragou na costa do Rio Grande, pertencia á praça de Pernambuco, sendo seu proprietario o sr. Joaquim Nunes de Campos.

Commandava-a o capitão Antonio Rodrigues Ferreira. Montevideo, 16 de Junho.

Foi lançado á costa o paquete brasileiro *Rio Jaguarão*, pertencente á companhia de Navegação do Sul.

O vapor encalhou n'um banco de areia e está considerado totalmente perdido; ha esperança, porém, de salvar a carga.

A tripulação e os passageiros conseguiram salvar-se nas embarcações de bordo. Não se tem a lamentar perda de vidas.

Julga-se que as malas e valores foram salvos em perfeito estado.

Logo que nesta cidade se teve noticias do naufragio, partiram, para prestar socorros, quatro rebocadores e o cruzador brasileiro *Trajano*.

(Agencia Havas)

Vai mal para a marinha mercante brasileira o anno de 1887, que naturalmente ainda nos porporcionará maiores surpresas!

**Santos**

18 DE JULHO DE 1887

—Estréa hoje n'um dos theatros (só temos dois) a companhia dos Fantoques, que trabalhou no Rio de Janeiro e que dizem ser excellente cousa no seu genero, e o que de melhor se tem visto.

—A substituição do trabalho servil pela colonisação tem tido seu andamento n'esta provincia, e é bem possível que em 1890 não tenhamos mais captivos no nosso solo, pois que em outras provincias tambem se está praticando a substituição, muito especialmente em Pernambuco.

—Infelizmente, a epidemia da variola tem tomado proporções n'esta cidade.

As folhas locais tem reclamado, porque se diz que em muitos pontos, muito principalmente nos habitados pela classe pobre, lavra ella com grande intensidade, sendo de receiar que se alargue para todos os outros pontos; porque, allegam todos, a camara tem retardado a remoção dos atacados para o lazareto, que é acanhadissimo, e quando fal-o é em hora impropria, quando o commercio está em actividade, havendo o perigo do contagio.

—A camara, na pessoa do seu presidente, dirigio uma carta ao *Diario de Santos*, explicando o seu procedimento louvavel e mos-

trando que não tem descurado da salubridade publica, que se se tem demorado a remoção de alguns doentes é porque tardiamente tem ella tomado conhecimento; que já ordenou que o trabalho da remoção fosse praticado á noite ou pela madrugada.

—O Club Republicano commemorou o dia 14 de Julho, fazendo o historico da Bastilha o illustrado dr. Silva Jardim, director da Escola José Bonifacio, fundada nesta cidade.

—Está a chegar da Europa o sr. dr. Mathias Costa.

—O dr. João Eboli, concessionario de uma linha de bonds n'esta cidade, já organisou uma companhia e muito breve se encetarão os trabalhos de assentamento de trilhos.

(Correspondente)

**SECÇÃO LIVRE**

**A's Exmas. Mães de Família**

O bom conceito que diariamente vai adquirindo o *Xarope de Angico composto com tolú e guaco*, preparação de Raulino Horn & Oliveira, prova indubitavelmente que esse grandioso medicamento é o unico capaz de debellar as molestias, que affectam os orgãos respiratorios; e como mais uma prova do grande e maravilhoso poder curativo desse especifico, damos em seguida o honroso attestado da Exma. Sra. D. Dulce Baptista de Oliveira, digna consorte do Sr. João Soares de Oliveira, para cujo attestado chamamos especialmente a attenção das Exmas. Mães de Família.

**A VERDADE TRIUMPHANTE PERANTE A HUMANIDADE !...**

Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira, nesta praça.—Soffrendo ha longo tempo de uma tosse insupportavel e medonha, sem que, para debellar-a, encontrasse um unico remedio d'entre tantos de que tenho feito uso, foi-me aconselhado o seu infallivel *Xarope composto com tolú e guaco*. Efectivamente, fazendo applicação desse tão importante quão maravilhoso medicamento, produzio-me tão lisongeiro resultado, que antes de esgotar o primeiro vidro achava-me completamente restabelecida !..

Queiram pois Vv. Ss. aceitar os meus agradecimentos; podendo fazer destas toseas, porém siuceas phrases, o uso que lhes convenha; na certeza de que tenho por divisa—só prestar culto ao verdadeiro merito. Mais nada.

Sou—de Vv. Ss.—Gra. muito agradecida—*Dulce Baptista de Oliveira*, Praça do General Osorio.—Desterro, 30 de Junho de 1887.

(A assignatura está reconhecida pelo Sr. tabellião Camara).

**Efeito sobrehumano**

O Illm. e Rev. padre mestre capellão do exercito imperial o Dr. Maximiano das Chagas Carvalho, actualmente servindo na guarnição da cidade de Jaguarão, n'esta provincia, com a nobreza de caracter que faz um dos seus mais bellos ornamentos, vem em auxilio dos que soffrem com a verdade de um facto com referencia ao meu preparado:

«Não conheço pessoalmente o Illm. Sr. Araujo Góes, portanto minhas palavras não trazem visos de lisonja. Expressam a verdade. Soffrendo de rheumatismo, devido á transmissão pela lactação e tendo ultimamente usado do depurativo de *Salsa, Caroba e Folhas de Nogueira* do Sr. Araujo Góes, com o dito depurativo tenho obtido sensiveis melhoras; a ponto de as dôres rheumaticas, as quaes todos os mezes me perseguiam, ultimamente, devido ao uso do dito depurativo, passarem o espaço de tempo de seis mezes e mais, sem reaparecerem-me. O que exaro é a verdade; in fide sacerdotis.

Jaguarão, 23 de Agosto de 1886. —*Maximiano das Chagas Carvalho*.

(Está reconhecida a firma).

Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

**A's Armas !...**

O conceituado negociante desta praça, Sr. Antonio Ramalho da Silva Xavier, para conhecimento e interesse dos que soffrem, attesta o que abaixo se segue, sobre a infalibilidade do *Xarope de Angico composto com tolú e guaco*; considerando esse medicamento uma verdadeira e poderosissima arma de guerra contra a tosse.

Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira.—Torna-se-me bem difficil exprimir o quanto lhes sou obrigado pelo beneficio que colhi do uso do prodigioso *Xarope de Angico composto com tolú e guaco*, preparação de Vv. Ss., curando-me de uma pertinaz tosse que me atormentava ha tempos. Só os que sabem quanto é penoso soffrer-se uma tosse rebelde que não deixa o paciente conciliar o somno, é que pôdem avaliar a satisfacção de que me acho possuido. Podendo Vv. Ss. fazer uso d'esta minha declaração como lhes convier, assigno-me—De Vv. Ss., att. Venerador e criado—*Antonio Ramalho da Silva Xavier*, negociante estabelecido á rua do Principe n. 32.

(Está reconhecida a firma pelo Sr. tabellião Camara).

**EDITAES**

O Doutor Felisberto Elizio Bezerra Montenegro, juiz municipal, provedor dos Residuos, d'esta cidade do Desterro, capital da provincia de Santa Catharina, por Sua Magestade o Imperador que Deus Guarde, etc.

Faz saber aos que o presnte edital virem que se ha de arrematar em praça publica d'este Juizo, nos dias 11, 12 e 13 de Agosto proximo, pelas 11 horas da manhã, na porta das salas das audiencias deste Juizo, uma morada de casa de sobrado sita

á rua da Constituição d'esta cidade numero 5, pertencente ao espolio da finada dona Flavia Emilia da Silveira Wickohagem, cuja morada de casa tendo sido avaliada por 3:500\$000, foi esta reduzida, na forma da lei, a 3:150\$000. E para que chegue á noticia de todos se affixa o presente e publica-se pela imprensa.—Cidade do Desterro, 19 de Julho de 1887.—E eu Leonardo Jorge de Campos, escrevão o escrevi.—*Felisberto Elizio Bezerra Montenegro* (Estava sellado com uma estampilha de duzentos réis, devidamente inutilisada.)

**DECLARAÇÕES**

**DROGAS E PRODUCTOS Chimicos**

DE JOHN WYMAN, DE LONDRES

MARCA ESTRELLA ENCARNADA

Sendo informado que drogas e productos chimicos de Hamburgo, e de pessima qualidade, se vendem no Brazil sob uma marca muito semelhante á minha marca, tenho a avisar o Publico desta impostura e lembral-o que a marca sob a qual os meus productos têm sido importados no Brazil por muitos annos e a qual foi registrada no Tribunal do Commercio no anno de 1876. é uma *Estrella Encarnada em Fundo Branco* e traz a minha assignatura JOHN WYMAN, London.

**CLUB 12 DE ACOSTO**

Previno aos Srs. Socios que a partida do corrente mez terá lugar sabbado 23.

Dá ingresso aos Srs. Socios o recibo de Junho, p. findo.

Desterro, 19 de Julho de 1887.—O 2º secretario, *Lauro Linhares*.

**DECLARAÇÃO**

O abaixo assignado, socio da extincta firma H. W. Fison & C., retirando-se hoje para a Europa, declara que são seus procuradores, n'esta praça, os Srs. Moellmann & Filho, para tratarem da final liquidacção de seus negocios.

Desterro, 17 de Julho de 1887.—*Herbert W. Fison*.

**Festa do Senhor Bom Jesus de Iguape**

Previne-se aos dignosromeiros, devotos do Senhor Bom Jesus de Iguape, que o paquete *Rio Negro* seguirá do Desterro para Iguape, no dia 28 do corrente, ás 4 horas da tarde, levando a seu bordo os romeiros com suas familias, e mais pessoas que quizerem assistir ás pomposas festas d'este anno.

**Sociedade beneficente Caixa dos Empregados do Commercio**

O empregado do commercio que desejar pertencer á esta util instituição, queira dirigir-se a qualquer dos membros directores a respeito da admissão, até o fim do mez que corre.

Ficarão sujeitos á joia de 5\$ réis todos aquelles que fizerem parte da Associação, depois do dia 31 de julho, visto estar isso estabelecido nos nossos estatutos. Secretaria da Sociedade Beneficente Caixa dos Empregados do Commercio, 12 de Julho de 1886.

*José Candido da Silva*, secretario interino.

**AVISOS MARITIMOS**

**COMPANHIA NACIONAL**

DE

**NAVEGAÇÃO A VAPOR**



O VAPOR

**HUMAYTÁ**

seguirá para o Rio de Janeiro no dia 22 do corrente, tocando em Cabeçudas e S. Francisco. Recebe cargas e passageiros.

O Agente

*Virgilio José Vitella*.

**ANNUNCIOS**

**PREDIOS Á PRAIA DE FORA**

Arrenda-se, aluga se, ou vende-se, a prazos longos, as casas de José Feuerbach, á rua de Sant'Anna da Praia de Fora, desta cidade. Para informações n'esta typ.

**IMPORTADO DIRECTAMENTE DE**

**PORTUGAL**

Vinho Virgem Superior em barris de 5º; dito tinto Lisboa em barris de 5º.

Vende-se no armazem

**LEÃO DE OURO**

*Rua de João Pinto 7*  
**FLORENTINO JOSÉ VIEIRA**

**A' Fonte da Juventude**

acaba de chegar, pelo ultimo paquete, um importante sortimento, constante de:

**Fumos:** Barbacena, Pomba, Rio Novo, Goyano, Baependy, Turco, Caporal Mineiro, Havana, Carioca, Imperial, Blontra, etc.

**Charutos** de todas as qualidades; piteiras de ambar e espuma; palhas nacionaes e portuguezas (1ª, 2ª e 3ª qualidades); papeis Ambré, Cosmopolita, Duque e Riche; **phosphoros**, etc., etc.

*João dos Santos Mendonça*

**PRAÇA BARAO DA LAGUNA, N.5**

# FRANCISCO REGIS & SALDANHA

SUCCESSORES de

## REGIS & IRMÃO

20 RUA DO PRINCIPE 20

Participam aos seus freguezes e ao publico em geral, que fazem liquidação e só a dinheiro á vista, sem abatimento no acto da venda, dos seguintes artigos:

**Sobretudos** de casimira, panno piloto e francez, forrados de boa flanela e merinó setim, de 15\$000 a 26\$000.

**Ceroulas** de algodão crú a 600 e 800 rs.

**Camisas** de percale fino, lindos padrões, de 2\$000 a 4\$000.

Ditas brancas de morim e 1/2 linho, com e sem collarinho, de 2\$000 a 3\$500.

Ditas de chita grossa, oxford liso e trançado, de 1\$200 a 1\$500.

**Chapêos** enfeitados para crianças e mocinhas (diversos gostos) a 1\$000, 1\$200, 2\$000, 2\$400, 3\$000 e 4\$000.

Ditos, palha ingleza, para homem a 2\$000.

**Vestidinhos** de morim e nanzuck, bordados, para criança a 2\$500.

**Aventaes** bordados para criança de 600 a 1\$300.

**Casaquinhos** de lã, avelludados, para criança, a 2\$500.

**CAPAS** pretas Ottomanas, para senhoras, enfeitadas, a 20\$ e 25\$.

**Toalhinhas** de crochet.

**Saias** bordadas a 2\$500.

**Tiras** estampadas, largas, rs. 100.

**Entremeios** bordados, estreitos e largos—metro 240 e 280.

**Punhos** e collarinhos de côr—um par de punhos e 2 collarinhos rs. 1\$200.

20 RUA DO PRINCIPE 20

Francisco Regis & Saldanha.

FRANCISCO REGIS & SALDANHA

FRANCISCO REGIS & SALDANHA



# A LOJA DA AGUIA

DE SEVERO FRANCISCO PEREIRA

4 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 4

Com um completo sortimento de fazendas, continúa vendendo a preços baratissimos os seguintes artigos:

Algodões trançados a 240 rs. o metro.

Ditos americanos a 160, 200 e 240.

Ditos fio grosso a 2\$200 rs. a peça.

Ditos enfeitados para lençóis. Alpacas lisas a 200 e 240.

Ditas lavradas a 240, 320 e 400.

Morins sem gomma a 200 e 240.

Ditos em peças de 20 metros a 3\$500, 4\$500 e 6\$000.

Dito fio redondo superior a 8\$000.

Brins de côres—indianos, angola e outros de 320, 400 a 800.

Brim de linho pardo a 240.

Ditos para guarda-pó.

Casemiras—grande sortimento, vindas das melhores fabricas, de 2\$000 a 5\$000.

Ditas da fabrica Rink, pura lã, a 3\$500.

Ditas mescladas que valem 4\$000, a 2\$500.

Ditas com pequeno defeito a 1\$000, covado.

Balbutinas pretas e de côres de 700 rs. a 1\$200.

Baetas—grande quantidade, de 720, 800, 1\$000 e 1\$200.

Diagonaes pretos e de côres, recebidos directamente, de 2\$500, 3\$500, 4\$000 e 5\$000.

Pannos e casemiras pretas de 1\$800 a 6\$000.

Flanella encorpada para costumes de inverno a 4\$000 rs.

Cassinetas lisas a 240.

Ditas, padrões diversos, encorpadas, superiores, a 320, 400 e 500.

Ditas de côres, encorpadas, enfeitadas a 1\$920.

Flanellas de lã e de côres, lisas, a 320, 500 e 700.

Ditas, xadrez e outros padrões, de 280, 320, 400, 500 e 700 rs.

Cretones para lençóis.

Chitas cretone para colchas, largas, a 320.

Ditas, côres, estreitas a 200.

Casemira azul marinho a 2\$.

Feltros, enfeitados, superiores, a 2\$000.

Chitas estreitas, de côres a 140 e 160.

Ditas de côres firmes a 160, 240 e 280 rs.

Dita preta a 160 e 200.

Ditas largas a 200 e 240.

Fustões brancos e de côres.

Gravatas plastron, de laço e outras.

Ganga escarlate a 200.

Saias bordadas, paletots bordados, Water-proofs de feltro, vestidinhos de feltro, de fustão e de lã.

Tiras bordadas. Rendas diversas.

Toalhas. Meias.

Collarinhos de linho a 320, 400 e 500.

Punhos de linho a 700 rs.

Chales tapete de algodão a 800.

Ditos grande a 1\$500 rs.

Ditos de lã superiores a diversos preços.

Camisas de linho superiores a 4\$000.

Ditas imitação, a 3\$000 e 3\$500.

Ditas de algodão a 2\$500.

Ditas percale de côres a 2500.

Chales e fichús de lã, ponto de malha a 800, 1\$200, 1\$800, 2\$500 e 3\$000.

Ditos grandes, superiores, a 5\$000 e 7\$000.

Camisas de meia a 800, 1\$000 e 2\$000.

Linha Clark em caixa a 2\$000.

Ditas em duzia a 1\$000.

Chapêos de sol de 1\$800, 2\$500, 3\$000 e 4\$000.

Ditos ditos de seda, para homens.

Ditos para cabeça, francezes, finos, a 10\$000.

Metins lisos e trançados.

Pallas de lã superiores a 11\$, 12\$000 e 15\$000.

Setinetas finas, pretas e de cores, a 500 rs.

Colchas brancas superiores a 10\$000, 11\$000 e 12\$000.

Cobertores de lã, grandes, a 6\$000, 7\$000, 10\$000, 12\$000, 18\$000 e 20\$000.

Ditos menores a 2\$000, 3\$000, 3\$500 e 4\$000.

Algodão trançado, encorpado, peça de 20 metros, a 4\$800 rs.

Merinós pretos, meia lã, a 360, 400 e 500.

Ditos cachemir, pretos, côr garantida, enfeitados, a 1\$, 1\$200, 1\$600, 1\$800, 2\$000 e 2\$400.

Paletots de cassinetas de 3\$ a 5\$000.

Ditos de casimira a 6\$000 e 7\$000.

Jaquetões de panno piloto a 8\$000, 12\$000 e 18\$000.

Calças de riscado nacional.

Toalhas para salvas a 280, duzia 3\$000.

Cassas bordadas para cortinados a 560 rs., covado.

Ditas adamascadas a 320 rs., covado.

## Aluga-se

o excellente predio e chacara sito á rua do Presidente Coutinho n. 4, tendo muitas arvores fructiferas, boa agua com tanques e pasto para dous ou tres animaes. Trata-se no mesmo predio ou na loja de ferragens á rua de João Pinto n. 2.

## QUEIJOS DO REINO

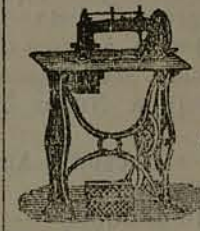
No armazem do Arêas vende-se a 3\$700 cada um queijo fresco do Reino.

RUA DO PRINCIPE

## CALLOS

O verdadeiro remedio para destruir os callos vende-se na pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.

PREÇO 1\$000



Vende-se, por modico preço, uma excellente machina de costura Singer, o melhor fabricante conhecido. Está perfeitamente nova e não lhe falta pertence algum.

Nesta typographia se dirá quem a tem.

## CONSTIPAÇÕES, TOSSES, BRONCHITES, E ROUQUIDÃO, ASTHMA e TISICA PULMONAR

CURADAS RADICALMENTE PELO

## Peitoral de Angico

Cura as constipações em 24 horas ao ar livre

Não tem dieta nem resguardo. E' o unico PEITORAL receita-do diariamente pelos illustres medicos d'esta cidade.

## Elixir tonico estomacal de Coleina

para cura radical de todas as molestias do estomago e intestinos. Debilidade geral, fastio, dispepsia, flatulencia, vomitos, peso e affrontamento do estomago, colicas, diarrhéas agudas ou chronicas, hemorrhoides, enxaquecas e falta de regras.

No maior numero dos casos abre a vontade de comer em 3 dias. Activa a circulação, regenera as forças e traz por conseguinte a regularidade das funcções que pareço completamente arruinadas.

## LICOR DE CAROBINHA

Para dar vigor ao corpo e purificar o sangue. Não tem dieta nem resguardo.

PREPARADOS E PRESCRIPTOS PELO PHARMACEUTICO

## Domingos da S. Pinto

Formado pela Academia de Medicina do Rio de Janeiro  
VENDE-SE NA PHARMACIA E DROGARIA SILVA PINTO  
PELOTAS 42 Rua Sete de Setembro 42 PELOTAS

AGENTE NESTA CIDADE

ANTONIO PIRES DE CARVALHO

PHARMACIA POPULAR

5 Praça Barão da Laguna (antigo Largo de Palacio) 5

AVISO.—Para evitar as imitações, O Verdadeiro Peitoral de Angico e Elixir de Coleina de SILVA PINTO tem no rotulo de cada frasco o retrato do auctor.

# LOJA DA ANCORA

ESPECIAL CASA DE ROUPAS  
Sob medida

Tendo um habil contramestre, faz, em casimiras, diagonaes de lã e seda, elasticotina, pannos pretos ou azues, o que ha de melhor e mais chic, costumes completos a

20\$, 25\$, 30\$, 35\$, 40\$, 45\$

Sobretudos de casimira ou panno piloto, forrados de boa flanela

a 18\$ e 30\$000

Paletós de panno piloto de 11\$000 a 13\$000.  
Paletós de casimira do Rink, a phantasia, e de casimiras burquezas, a

Dez mil réis e 14\$

Calças pretas finas e de côres a

6\$000 e 8\$000

Tem para liquidar—para acabar—um enorme sortimento de chitas largas, fixes, algodões e morins, que vende por metade do seu valor.

José Feliciano

E MUITOS OUTROS ARTIGOS POR PREÇOS BARATISSIMOS